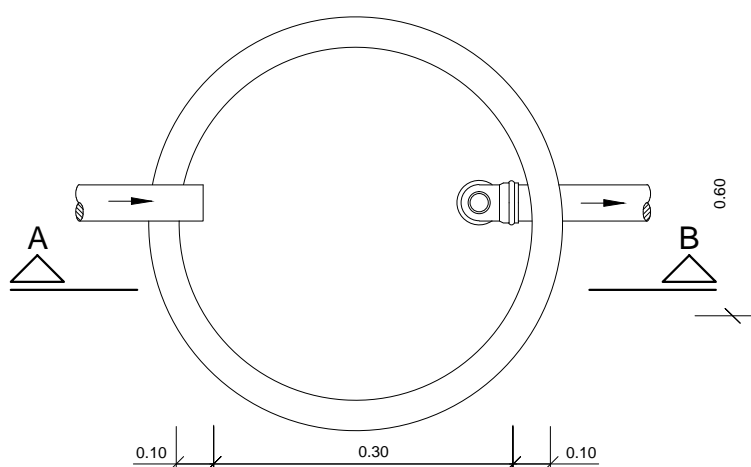
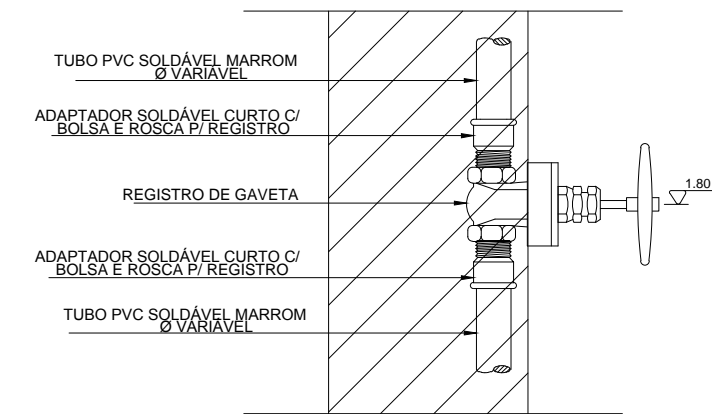


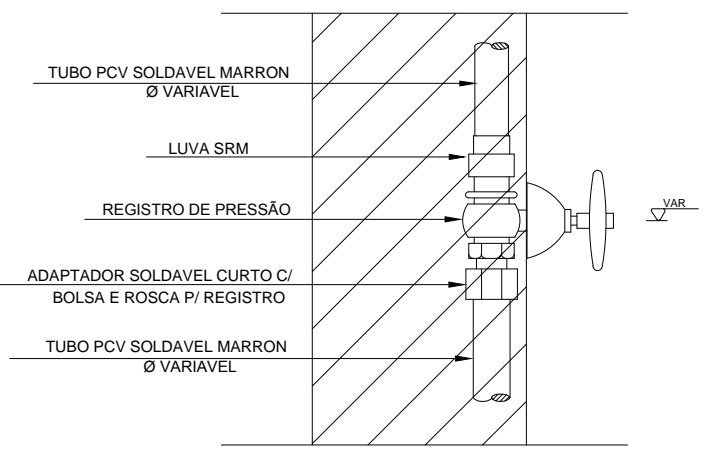
LAVATÓRIO



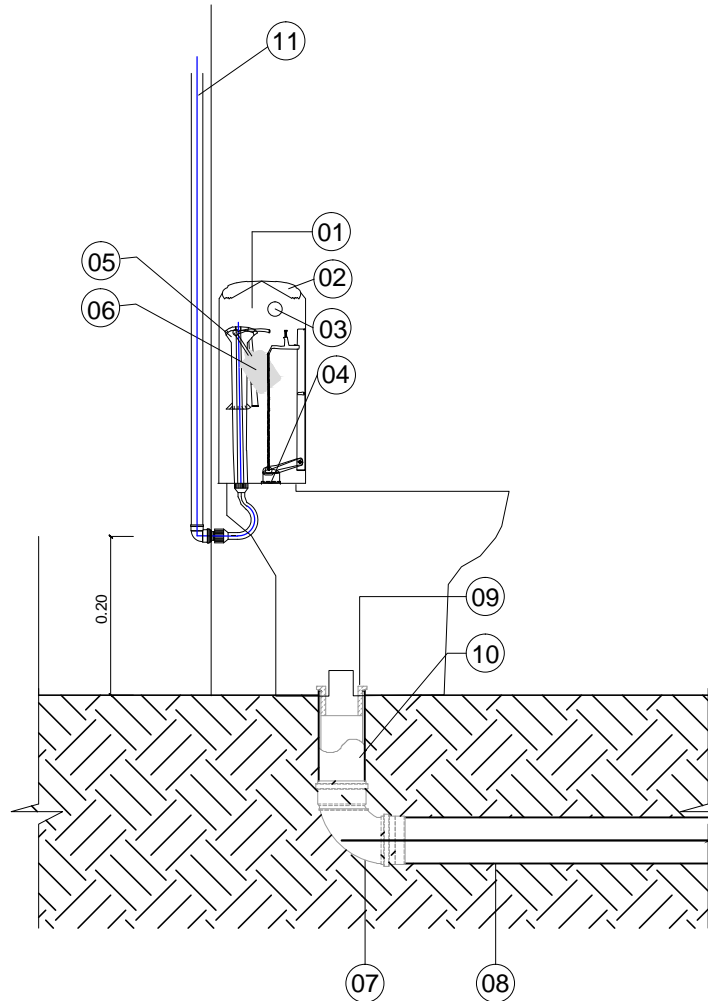
CAIXA DE GORDURA/SEPARADORA ESPUMA



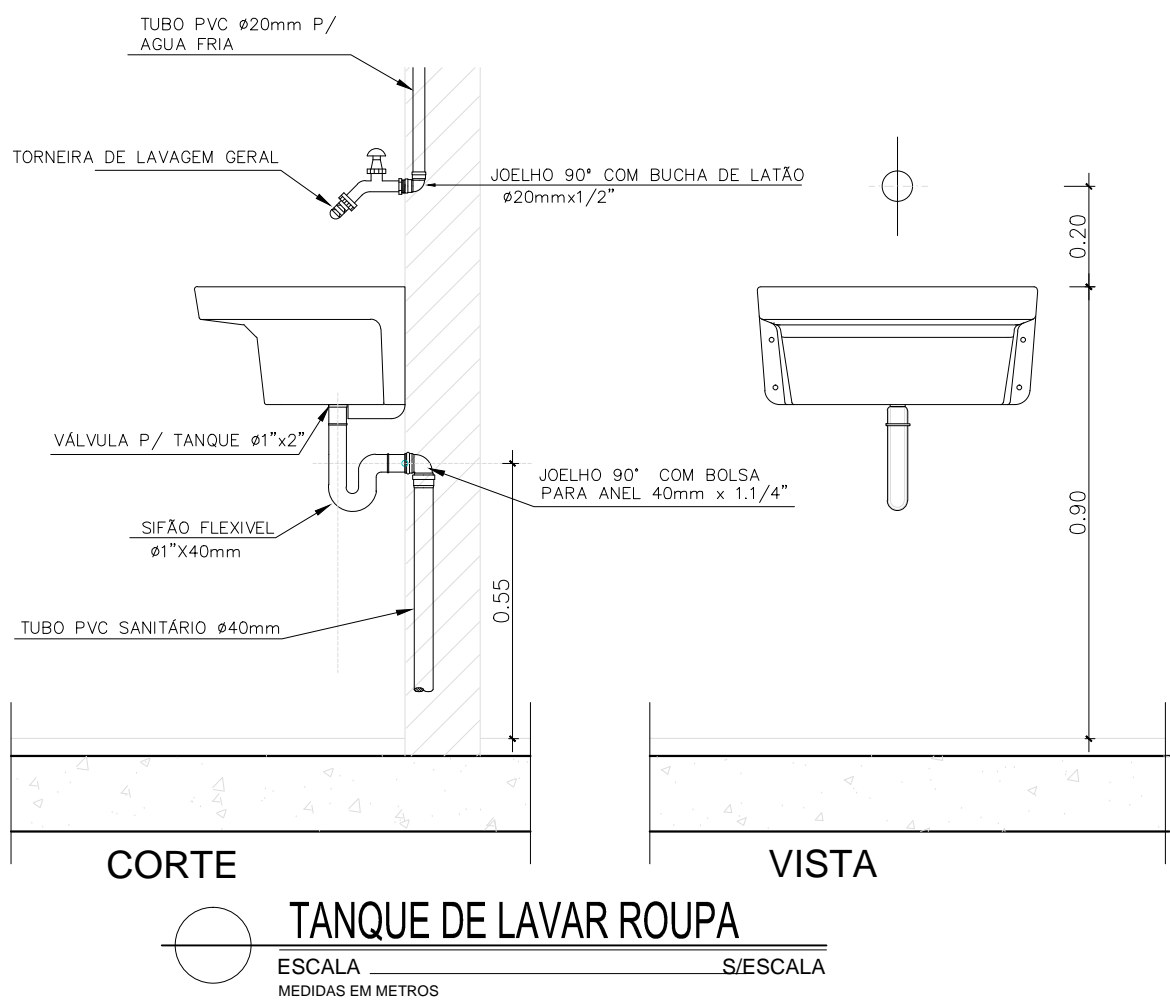
REGISTRO DE GAVETA



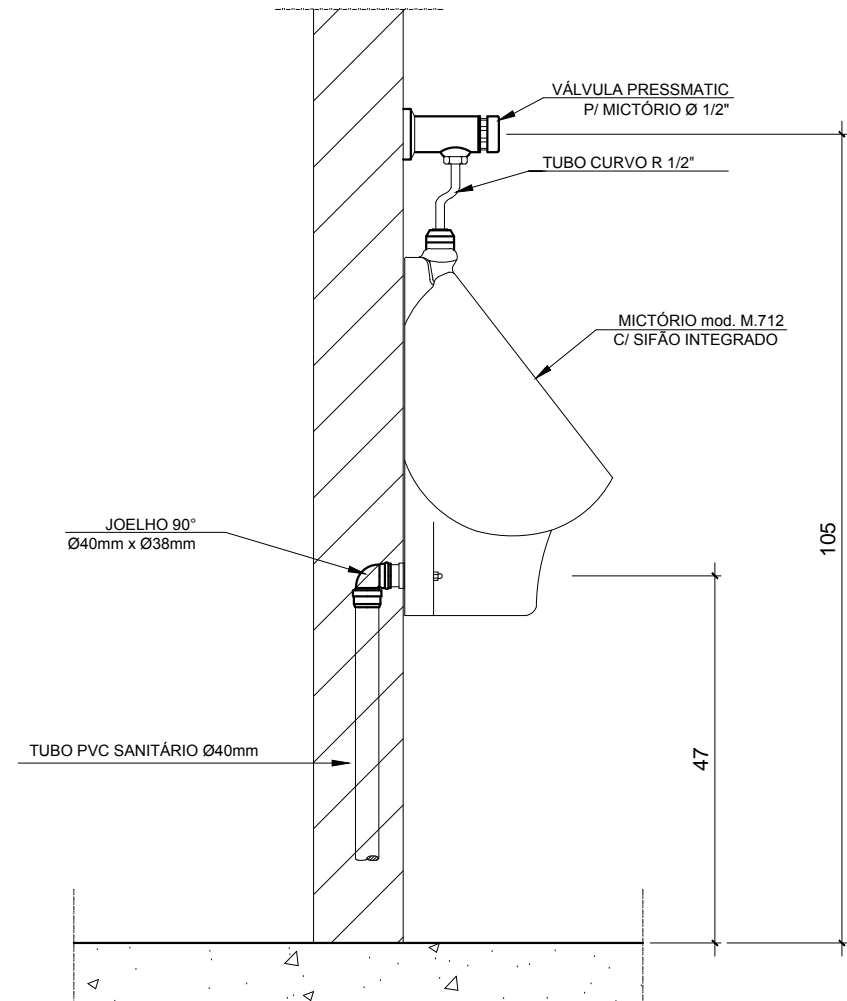
REGISTRO DE PRESSÃO



VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA



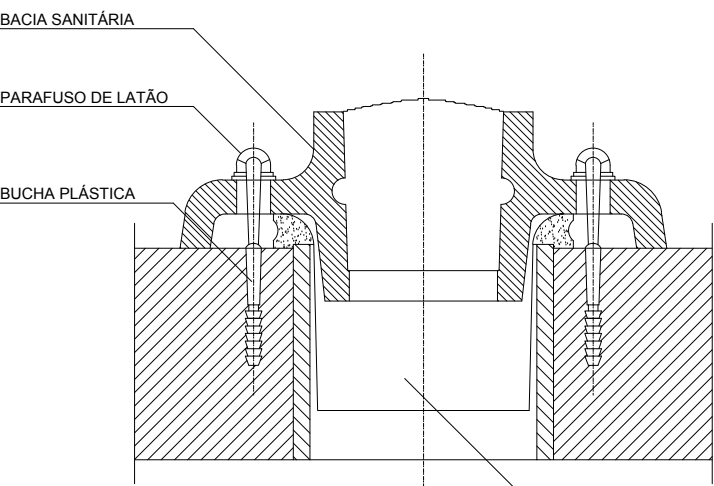
TANQUE DE LAVAR ROUPA



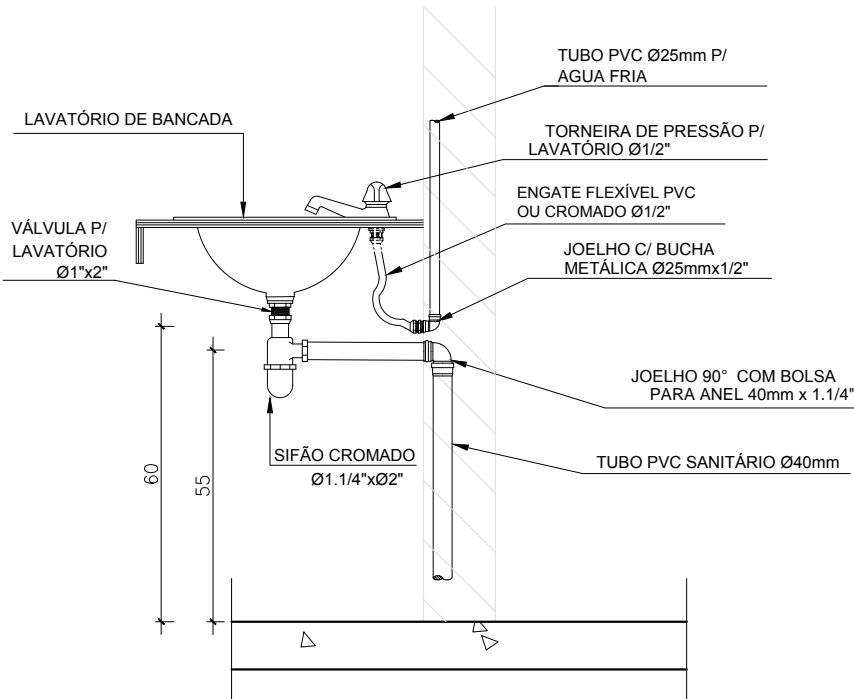
DETALHE TÍPICO - MICTÓRIO

LEGENDA

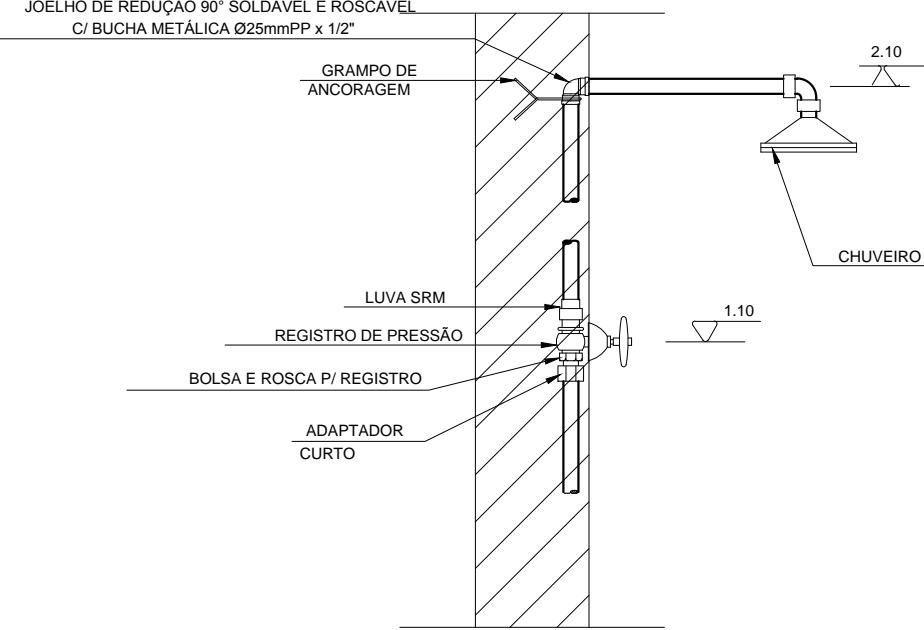
- 01 Caixa Acoplada
- 02 Tampa da Caixa Acoplada
- 03 Botão de acionamento lateral da descarga
- 04 Válvula de saída de água
- 05 Válvula de entrada de água
- 06 Bóia
- 07 Joelho 87°30' Bolsa de Ligação
- 08 Tubo de PVC Rígido para Esgoto Primário Ø100mm
- 09 Ligação para Saída de Vaso Sanitário Ø100mm
- 10 Prolongamento (se Necessário)
- 11 Tubo de PVC Ø20mm



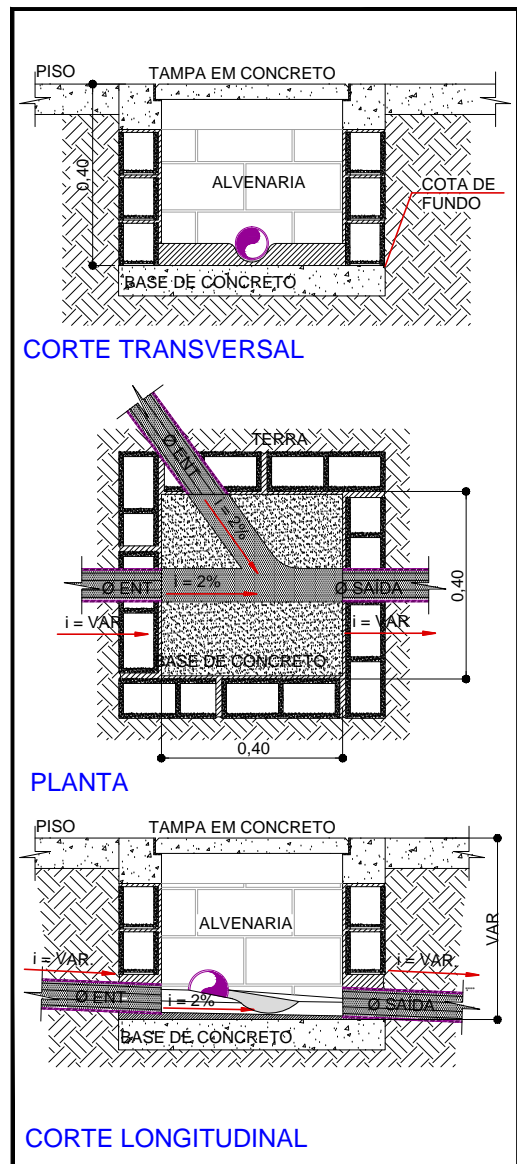
DETALHE A



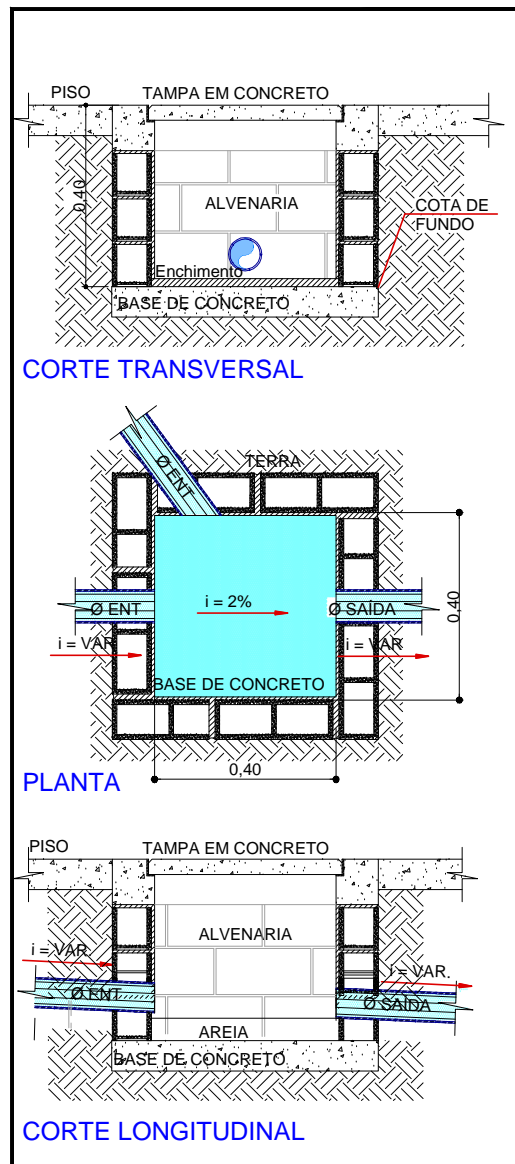
LAVATÓRIO COM BANCADA



DETALHE DO CHUVEIRO



CAIXA DE ESGOTO



CAIXA DE ÁGUAS PLUVIAIS

CAIXA DE INSPEÇÃO E PASSAGEM - ESGOTO E A. PLUVIAL

NOTAS GERAIS

- PARA A ESPECIFICAÇÃO DAS LOUÇAS E METAIS É OBRIGATÓRIO A VERIFICAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA.
- ARQUITETURA - A LOCALIZAÇÃO PRECISA DOS PONTOS DE ESGOTO DEVERÁ ESTAR DE ACORDO COM AS COTAS DO PROJETO ARQUITETÔNICO.
- ARQUITETURA - ONDE EXISTIREM RALOS OU GRELHAS, OS PISOS DEVERÃO TER DECLIVIDADE CONSTANTE DE 1% NO MÍNIMO.
- CAIXAS - AS TAMPAS DE CAIXAS DE ESGOTO DEVEM SER EXECUTADAS DE MODO A PERMITIR A FÁCIL MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO DO SISTEMA, EM QUALQUER ÉPOCA.
- CAIXAS DE ESGOTO - AS CAIXAS DE ESGOTO EM CONCRETO OU ALVENARIA TERÃO FUNDO REVESTIDO EM ARGAMASSA, COM FORMATO EM MEIA CANA PARA DIRECIONAR O FLUXO DE ÁGUA.
- CAIXAS DE ESGOTO - AS CAIXAS DE PASSAGEM, GORDURA E INSPEÇÃO SERÃO EXECUTADAS SEMPRE EM PLÁSTICO, CONCRETO OU ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO REVESTIDO COM ARGAMASSA. NUNCA USAR ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS.
- ESGOTO - TODA A REDE DE ESGOTO SANITÁRIO SERÁ EXECUTADA COM TUBOS DE PVC ESGOTO, PONTA E BOLSA SOLDÁVEL PARA 40 MM E 150 MM, E PONTA E BOLSA COM VIROLA ATÉ 100 MM.
- ESGOTO - AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO COM BITOLA IGUAL OU INFERIOR A 75 MM DEVEM POSSUIR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2% E 1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100.
- ESGOTO - NOS "PÉS" DE COLUNA DE ESGOTO OU DRENAGEM, USAR SEMPRE CONEXÕES REFORÇADAS.
- GERAL - AS TUBULAÇÕES ENVOLVIDAS EM ALVENARIA DEVERÃO SER REVESTIDAS COM TELAS DE ARAME, DE MODO A GARANTIR A ADERÊNCIA DA ARGAMASSA SOBRE SUA SUPERFÍCIE.
- GERAL - DEIXAR PASSAGENS NA ESTRUTURA, UTILIZANDO BUCHAS EXECUTADAS COM TUBOS DE PVC, COM NO MÍNIMO UMA BITOLA COMERCIAL SUPERIOR AO DIÂMETRO EXTERNO DA REDE.
- GERAL - NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ SER REVESTIDA SEM A EXECUÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NA NORMA BRASILEIRA.
- GERAL - NUNCA AQUECER TUBULAÇÕES DE PVC SOB NENHUM ARGUMENTO.
- O DESENHO SEMPRE PREVALECE SOBRE QUANTITATIVOS.
- PARA VEDAÇÃO DE ESGOTO DE BACIAS SANITÁRIAS, USAR SEMPRE BOLSA DE BORRACHA ESPECÍFICA, EVITANDO O ATACAMENTO DA LOUÇA COM CIMENTO BRANCO OU EQUIVALENTE.
- METAIS - REGISTROS, QUANDO EMBUTIDOS, TERÃO ACABAMENTO CROMADO COMPATÍVEL COM A LINHA DE METAIS SANITÁRIOS ADOTADA.
- TODOS OS REGISTROS E VÁLVULAS SERÃO CLASSE DE PRESSÃO MÍNIMA DE 125 PSI.
- SUPORTAÇÃO - MUDANÇAS DE DIREÇÃO DA REDE, QUANDO SUPORTADAS, APOIADAS NA ESTRUTURA OU SUBTERRÂNEAS, DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ANCORADAS.
- SUPORTAÇÃO - NOS TETOS DOS PAVIMENTOS, DEVERÁ SER EXECUTADA COM BRAÇADEIRAS DE ALUMÍNIO OU AÇO GALVANIZADO A FOGO, OBEDECENDO AS DISTÂNCIAS MÁXIMAS DE ESQAÇAMENTO RECOMENDADAS PELOS FABRICANTES.
- SUPORTAÇÃO - DEVERÁ SER COORDENADA COM OS DEMAIS PROJETOS, DE MODO A MINIMIZAR CUSTOS DE OBRA.
- TRATAMENTO - A CAIXA DE GORDURA DEVERÁ SER LIMPA A CADA 300 DIAS, NO MÁXIMO.

00	GBM	AGO/2019	EMIÇÃO INICIAL
REV	POR	DATA	DESCRIÇÃO
REVISÕES			
ASSINATURAS:			
PROPRIETÁRIO	PROJETO	CONSTRUÇÃO	
CONSTRUÇÃO			
SESC ARTES CÊNICAS			
ENDEREÇO: AVENIDA BOULEVARD CASTILHO FRANÇA, N° 772 - BELÉM - PA			
PROPRIETÁRIO: SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC			
TIPO DA CONSTRUÇÃO:	ASSISTENCIAL/EDUCACIONAL	PROJETO:	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS
AUTOR DO PROJETO:	GBM	DESENHISTA:	GBM
ESCALA:	INDICADA	DATA:	SET/2019
EMPRESA:	GBM	CÓDIGO DO PROJETO:	SESCAC_HID_10_Detalhes Gerais_R0.dwg
		ETAPA:	PE
		RESPONSÁVEL TÉCNICO:	ENG. RENATA B. M. LAURIA
			CREA/BA: 40.117 D